

O INTERCESSOR REPARADOR DE BRECHAS

Amós 7:1-9 (Nova Almeida Atualizada 2017)

1 O SENHOR Deus me mostrou o seguinte: eis que ele formava uma nuvem de gafanhotos no momento em que começavam a brotar as plantas da entressafra, ou seja, a cultura tardia que vinha depois de concluída a colheita reservada ao rei.

2 Quando tinham acabado de comer toda a plantação, eu disse: — SENHOR Deus, perdoa, por favor! Como poderá Jacó sobreviver? Pois ele é pequeno.

3 Então o SENHOR mudou de ideia em relação a isso e falou: — Isso não vai acontecer.

4 Depois, o SENHOR Deus me mostrou o seguinte: eis que o SENHOR Deus chamou o fogo para exercer a sua justiça. Este fogo consumiu o grande abismo e começava a devorar a terra.

5 Então eu disse: — SENHOR Deus, para, por favor! Como poderá Jacó sobreviver? Pois ele é pequeno.

6 E o SENHOR mudou de ideia em relação a isso e falou: — Também isso não vai acontecer.

7 Mostrou-me também isto: eis que o Senhor estava sobre um muro levantado a prumo, e tinha um prumo na mão.

8 O SENHOR me perguntou: — O que você está vendo, Amós? Respondi: — Um prumo. Então o Senhor disse: — Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo de Israel; não posso mais ignorar o que fazem.

9 Os lugares altos de Isaque serão assolados, e os santuários de Israel serão destruídos. E eu me levantarei com a espada contra a casa de Jeroboão.

INTRODUÇÃO

1. O livro de Amós nos leva a um confronto direto com a santidade de Deus.
2. Em meio à prosperidade material de Israel, naquele momento histórico, o profeta recebe três visões de juízo:
 - a. Primeiro, gafanhotos devoradores;
 - b. depois, um fogo consumidor que é capaz de secar as fontes subterrâneas de água;
 - c. por fim, o prumo que mede a retidão do povo.
3. O que chama a atenção é a postura de Amós diante dessas visões.
 - a. Ele não se distancia do povo.
 - b. Ele não diz: “Eles merecem!” → Ainda que fosse um pregador contra a injustiça revelando a todo o tempo que o juízo de Deus se aproximava.
 - c. Ao contrário, ele intercede, suplica, chora diante de Deus a favor do seu povo
4. E aqui aprendemos que a intercessão é poderosa, mas também possui limites. Vamos percorrer juntos este texto e ouvir as que ele nos ensina sobre a intercessão

I O SENHOR ESTÁ A PROCURA DE INTERCESSORES → É UM CHAMADO DIVINO.

1. Por que, um profeta como Amós, com pregações tão duras contra o pecado de Israel se tornou um intercessor do povo quando as suas visões mostravam que o juízo do Senhor era eminente?
2. E a resposta está espalhada em toda a escritura bíblica.
3. Deus chama a cada um de seus servos para sermos intercessores

4. Veja o que a bíblia diz:

Ezequiel 22:30

“Busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei.”

Isaías 62:6–7

“Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; vós, os que fareis lembrar do Senhor, não descanséis, nem deis a ele descanso, até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.”

1. A palavra nos ensina que o Senhor espera que nós que conhecemos a palavra e amamos o Senhor sejamos não apenas agentes da proclamação do evangelho,
2. É ser como aquele que enxerga as brechas, as falhas, a injustiça, o pecado e por saber as suas conseqüências e que tais coisas provocam a ira e o juízo do Senhor, nos colocamos como sacerdotes entre o povo e Deus pedindo mais uma oportunidade e tempo para a proclamação .
3. Enquanto oramos e adiamos assim o juízo divino, nos tornamos como Amós um reparador de brechas através da proclamação da palavra. Esta é a vontade do Senhor.

Isaías 58:12 (Nova Almeida Atualizada 2017)

12 Vocês reconstruirão as antigas ruínas, levantarão os fundamentos de muitas gerações e serão chamados de ‘Reparadores de brechas’ e ‘Restauradores de veredas’, para que o país se torne habitável

4. Se você não quer ser um reparador de brecha a sua intercessão tem pouco sentido, pois verdadeiramente o juízo só pode ser adiado pela intercessão
5. Por isso é tão importante haver intercessores que se colocam na brecha da oração, mas reparam os muros pela proclamação transformadora
6. As campanhas de Billy Graham, o número de convertidos era quase igual ao numero de intercessores
7. Hoje o Senhor o convoca a ser um intercessor reparador de brechas .

II COMPAIXÃO É A MOTIVAÇÃO DO INTERCESSOR

1 O SENHOR Deus me mostrou o seguinte: eis que ele formava uma nuvem de gafanhotos no momento em que começavam a brotar as plantas da entressafra, ou seja, a cultura tardia que vinha depois de concluída a colheita reservada ao rei.

2 Quando tinham acabado de comer toda a plantação, eu disse: — SENHOR Deus, perdoa, por favor! Como poderá Jacó sobreviver? Pois ele é pequeno.

1. Mas qual é a motivação do coração do intercessor? O que fez Amós orar como ele orou e pregar como ele pregou ?
2. Quando ele teve as visões das cenas que aconteceriam nos próximos dias, o seu coração se encheu de compaixão.
3. Uma coisa é você ter idéia de que um dia o juízo de Deus virá, outra é você ver em detalhes como será e quem sabe os rosto da aflição de pessoas que você conhece e ama nestas cenas.

4. De vez em quando, eu para pensar na vinda de Jesus, na alegria do arrebatamento, mas sempre penso que é preciso olhar para baixo e ver o semblante de quem está ficando para o juízo eterno, paro para lembrar quem não estará.
5. É por eles que o Senhor me convocou a ser um intercessor e um reparador de brechas.
6. Eu não sei se você já participou de tragédias, espero que nunca participe, mas se já, certamente terá em sua mente o semblante de desespero das pessoas a sua volta.
7. Estava no Perú em um grande terremoto e me lembro das pessoas se ajoelhando no chão no meio da rua gritando e pedindo socorro a Deus enquanto postes balançavam casas ruíam e ninguém podia fazer absolutamente nada.
8. Já estive em meio a uma guerra onde soldados armados atiravam em uma turba rebelde, pessoas morriam diante dos nossos olhos
9. Muito pior do que isto será o dia do juízo eterno, onde o céu será visto, mas o inferno estará ao lado.
10. O intercessor reparador de brechas é aquele que é capaz de ver e sentir os resultados da eminência do juízo divino.
11. Mas não é só o juízo eterno que um intercessor reparador de brechas antevê, mas todo o sofrimento gerado pelo pecado, injustiça, violência que nos cerca e como o Senhor vai tratar estas coisas.
12. Quando pedimos mais oportunidades ao Senhor somos movidos a agir junto com nossas orações mesmo porque quando o juízo vem sobre a terra, toda a terra

sofre inclusive você ➔ Se todas as visões de Amós não fossem adiadas ele também passaria pelos gafanhotos e pelo fogo.

13. Quando o Senhor julga a terra toda a terra sofre.
14. Assim ser um intercessor reparador de brechas é acrescentar tempo para nós mesmos e não somente para os outros.
15. Hoje Jesus o convida a ser um intercessor reparador de brechas.

O LIMITE DA INTERCESSÃO É A PACIÊNCIA DIVINA

7 Mostrou-me também isto: eis que o Senhor estava sobre um muro levantado a prumo, e tinha um prumo na mão.

8 O SENHOR me perguntou: — O que você está vendo, Amós? Respondi: — Um prumo. Então o Senhor disse: — Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo de Israel; não posso mais ignorar o que fazem.

9 Os lugares altos de Isaque serão assolados, e os santuários de Israel serão destruídos. E eu me levantarei com a espada contra a casa de Jeroboão.

1. A grande lição da visão do prumo é que a revogação do juízo é sempre temporária.
2. Deus concede mais tempo, mais oportunidade, mas não significa podemos continuar em pecado indefinidamente.
3. A intercessão abre espaço para o arrependimento, mas não substitui a obediência.
4. Aplicação para nós: devemos interceder com fervor por nossas famílias, por nossa igreja, por nossa nação. Sim, Deus pode deter tragédias.

5. Mas o tempo que ganhamos precisa ser usado para arrepender-se, confessar os seus pecados e firmar uma aliança de vida e fé com o todo poderoso.
6. Este é o tempo da oportunidade e da misericórdia, mas quando ele passar o juízo chegará.
7. Na terceira visão, Deus mostra um prumo colocado junto a um muro. O prumo mede se a construção está reta ou torta.
8. Deus diz: **Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo de Israel; não posso mais ignorar o que fazem.**
9. Aqui o tom de Deus muda.
10. E diante disto não cabe mais qualquer súplica da parte de Amós pois ele sabe que Não haverá mais resposta de misericórdia. O juízo foi determinado.
11. A intercessão é poderosa, mas não absoluta.
 - a. Há um momento em que a paciência de Deus se esgota e o juízo não pode ser revertido.
 - b. O prumo mostra que Israel foi medido e achado em falta.
12. Este conceito também está espalhado pela palavra de Deus.
 - a. Ele foi dito por Deus a Jeremias em algumas ocasiões

Jeremias 7:16

“Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor ou oração, nem me intercedas; porque eu não te ouvirei.”

Jeremias 11:14

“Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor ou oração; porque não os ouvirei quando clamarem a mim por causa do seu mal.”

Jeremias 14:11–12

“Disse-me ainda o Senhor: Não ores por este povo para o seu bem. Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor, e, oferecendo eles holocaustos e ofertas de manjares, não me agradarei deles; antes, eu os consumirei pela espada, pela fome e pela peste.”

b. Também foi ensinado por Deus a Ezequiel

Ezequiel 14:13-14 (NTLH)

13 — Homem mortal, se uma nação pecar e for infiel a mim, eu levantarei a mão contra ela e destruirei os seus depósitos de alimentos. Farei com que haja fome para matar gente e animais.

14 Mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem vivendo ali, a honestidade desses três homens salvaria apenas a vida deles. Eu, o SENHOR Deus, falei.

c. Mas este também é o ensino do Novo Testamento

Hebreus 10:26-27 (NTLH)

26 Pois, se continuarmos a pecar de propósito, depois de conhecer a verdade, já não há mais sacrifício que possa tirar os nossos pecados.

27 Pelo contrário, resta apenas o medo do que acontecerá: medo do Julgamento e do fogo violento que destruirá os que são contra Deus.

d. A dureza do coração é o pecado contra o Espírito Santo e também é chamado por João de pecado para a morte.

13. Isso nos lembra de que a oração não é um cheque em branco.

14. A misericórdia de Deus é real, mas não pode ser abusada.
15. Se não houver arrependimento, o juízo é inevitável.
16. Por isso, há momentos em que o Senhor nos dirá que não adianta orar, o juízo já foi determinado
17. Assim os intercessores reparadores de brechas oram cheios de compaixão, clamam por misericórdia, tempo e novas oportunidades e pregam a palavra pois o único remédio para o juízo é a conversão e a transformação no poder de nosso Senhor Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

1. Hoje o Senhor nos convoca a sermos Ministros da Paz
2. Que intercedem, mas ao mesmo tempo reparam brechas pela pregação da palavra de Deus
3. Mas hoje também ele confronta alguns corações que tem sido o alvo das orações de pessoas aqui a tanto tempo.
4. Lembre-se o tempo da oportunidade também chega ao fim, por isso hoje é tempo de arrependimento e entrega.